

Discurso aniversário da escola 75 anos

Magnífico Reitor Professor Ronaldo Tadeu Pena

Ilma Sra. Vice Reitora professora Heloisa Starling

Ilma Sra. Vice Diretora da Escola de Enfermagem professora

Andrea Gazzinelli

Autoridades presentes

Senhoras e Senhores.

Hoje é um dia de festa para todos nós da Escola de Enfermagem da UFMG em seus 75 anos de muito trabalho, dedicação e compromisso com a formação de recursos humanos para a área de saúde. A escola de Enfermagem da UFMG mudou muito em alguns aspectos inserindo-se no contexto atual como unidade acadêmica de referência para formação de enfermeiros, em nível de graduação, Mestrado e Doutorado e para a formação/capacitação de técnicos e auxiliares de Enfermagem e pretende ser referência também na área de Nutrição, curso criado em 2004. Desde sua criação a Escola de Enfermagem Carlos Chagas criada em 07 de julho de 1933 estabeleceu valores para atender às necessidades de profissionais de enfermagem em hospitais e na área de saúde pública. Estes valores cultivados e repassados para as novas gerações são os sustentáculos da cultura da Escola de Enfermagem, considerando que um grupo social quando repassa às novas gerações a sua visão de mundo, tem-se um processo de explicação e justificação da ordem institucional.

A cultura organizacional de uma instituição na visão de Aktouf (1994) pode ser entendida como um conjunto de evidências ou postulados “compartilhados pelos membros da organização, dirigentes e empregados” constituindo o “cimento” que mantém a organização como um todo, conferindo-lhe um sentido e engendrando o sentimento de identidade entre seus membros.

A partir dessas considerações hoje é possível orgulhosamente divulgar nossos resultados e indicadores positivos graças ao trabalho incansável de todos aqueles que por aqui passaram nesses 75 anos, a todos eles uma homenagem especial da Escola de Enfermagem que ajudaram a construir.

Se na graduação em Enfermagem obtivemos o conceito 5 do ENADE 2007 temos a convicção de que as sementes foram lançadas e cuidadas durante todos esses anos. A consolidação do Curso de Nutrição que formou sua 1ª turma em 03/09/2008 e que também obteve conceito 5 na avaliação do MEC em 2007 é fruto de um trabalho conseqüente e responsável de profissionais de nossa UFMG, que aceitaram o desafio de criar um curso novo envolvendo várias unidades acadêmicas. Esses resultados nos enchem de confiança para começar em 2009 o curso de graduação em Análise de Sistema e Serviços de Saúde, uma experiência multidisciplinar, voltada para preencher lacunas existentes no sistema de saúde.

Em relação à Pós-Graduação, ressaltamos a criação do curso de Mestrado em 1994 e de doutorado em 2005, únicos cursos *stricto sensu* em Enfermagem do Estado de Minas Gerais até o presente. Torna-se

importante ressaltar que o desejo de criar esses cursos foi acalentado durante anos, mas para tal implementamos antes uma segura política de capacitação docente como sustentação para os novos projetos. Os cursos de especialização em Enfermagem, voltados para atender demandas dos serviços de saúde, foram intensificados a partir da década de 80 em consonância com as políticas de saúde do país e contam, durante todos esses anos, com a participação de grande número de professores.

No ensino profissional nossa experiência também está consolidada por meio de novas metodologias para a formação/ capacitação de técnicos e auxiliares de enfermagem e atualmente do Agente Comunitário de Saúde. Portanto, é possível afirmar com segurança que a Escola de Enfermagem da UFMG desenvolveu, ao longo desses anos, competências para atuar de forma responsável, comprometida e contextualizada no ensino profissional, de graduação e de pós-graduação *latu e strictu sensu*, cumprindo seu papel de formadora de recursos humanos para a saúde.

As mudanças na sociedade contemporânea têm levado à intensificação do trabalho e extensão de jornadas dos grupos que aprenderam a ajustar as diferenças e criar a unidade necessária para cumprir metas e objetivos institucionais. A todos nosso reconhecimento pelo trabalho realizado e pela cooperação.

Desta forma, é necessário manter viva a memória da Escola para referenciar aqueles que dedicaram parte de suas vidas em um trabalho incansável desde 1933 quando a Escola foi criada. Dedicar parte de

suas vidas não é somente forma de expressão, mas uma realidade concreta, principalmente nos primeiros anos de funcionamento, quando a escola teve várias sedes, pouca autonomia, funcionava em regime de internato para as estudantes de enfermagem e era considerada uma Unidade de pouca expressão no conjunto da Universidade. Aos poucos vencemos essas etapas e nos posicionamos a altura do expressivo trabalho realizado e da relevância do mesmo para a sociedade.

Longa foi a caminhada e a persistência na busca da melhoria de qualidade, envolvendo professores e funcionários e em permanente interlocução com a rede de serviços de saúde, laboratório vivo e parceiros na formação de Recursos Humanos para a saúde. Temos consciência da necessidade de avançar, mas também a segurança de que podemos fazer com autonomia e apoio da Universidade e de nossos parceiros dos serviços de saúde.

Em seus 75 anos, com certeza, o principal ativo da escola foi seu capital humano representado, internamente, por professores e funcionários e externamente pela administração universitária, todos comprometidos com a formação de recursos humanos nas diversas áreas.

Em síntese, hoje colhemos os frutos do trabalho de muitos anos e necessitamos ter a clareza de que as instituições têm um caráter permanente e que nós somos passageiros e devemos nos esforçar no sentido de agregar valor ao legado que recebemos de nossos antecessores.

Marília Alves - 05/09/2008